

## A PROTEÇÃO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA DOS PAÍSES AMAZÔNICOS EM FACE DO AQUECIMENTO GLOBAL

MENDES, Rullyan Levi Maganhati (IC Direito/PUCPR)  
FERREIRA, Heline Sivini (PPGD/PUCPR)

Formada por nove países (Colômbia, Brasil, Bolívia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela), a Amazônia é a maior floresta tropical contínua do mundo e contém a maior diversidade biológica do planeta. O desequilíbrio do sistema climático, entretanto, causado pelo aquecimento global e característico da sociedade de risco, representa uma significativa ameaça à região. O objetivo desta pesquisa é analisar as políticas públicas que vêm sendo adotadas pelos referidos países com o propósito de gerenciar os efeitos das mudanças climáticas, focando especificamente na redução dos impactos negativos sobre a diversidade biológica existente. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica sobre o tema, assim como o exame dos pareceres técnicos do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), da legislação pertinente e dos documentos oficiais relativos aos países mencionados. Como resultados, verificou-se que dos nove países amazônicos, sete têm políticas climáticas específicas: a Bolívia deu início à discussão popular do seu *Plano Plurinacional de Cambio Climático para Vivir Bien*, que, em fase seguinte, pretende estabelecer uma meta mensurável de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE); no Brasil, a Política Nacional sobre Mudança do Clima, no que tange ao programa amazônico, mantém a redução objetivada de 80% do desmatamento regional, ao passo que o *Visión Amazonía* colombiano intenciona o desmatamento zero até 2020; no Equador, único país em que as mudanças climáticas são tuteladas constitucionalmente, a meta mais vigorosa da *Estrategia Nacional de Cambio Climático* determina que sejam sextuplicadas as áreas de restauração florestal até 2025; já a *Estrategia Nacional ante el Cambio Climático* peruana persegue a redução de 100% das emissões de GEE decorrentes do uso da terra até 2021; e, ainda, Guiana e Suriname buscam a manutenção de suas taxas oficiais de desmatamento zero. Por fim, a problemática do clima é tratada indiretamente em documentos venezuelanos e a Guiana Francesa, território ultramarino francês, encontra-se apartada da política climática europeia. Assim, diante das responsabilidades domésticas compartilhadas, constata-se a existência de uma agenda comum entre os países amazônicos, porém em diferentes estágios de execução, de maneira a tornar irregular a proteção biológica da Amazônia em face do aquecimento global.

**Palavras-chave:** sociedade de risco; mudanças climáticas; aquecimento global; diversidade biológica; países amazônicos.